

AVE MARIA

"INFLAME CRISTO A VONTADE DE TODOS OS HOMENS, PARA QUE SEJAM ARRASADAS AS BARREIRAS QUE OS SEPARAM, REFORÇADOS OS LAÇOS DA CARIDADE FRATERNA, PROMOVIDA A COMPREENSÃO RECÍPROCA E PERDOADAS AS INJÚRIAS. QUE A AÇÃO E A GRAÇA DE CRISTO CONFRATERNIZEM TODOS OS POVOS: E QUE A PAZ TÃO ALMEJADA FLORESÇA SEMPRE ENTRE ELES E NELES IMPERE!"

(JOÃO XXIII, ENCÍCLICA "PACEM IN TERRIS")

ECUMENISMO

SÃO PAULO — A Novena de Pentecostes é a grande novena da unidade. Em São Paulo, do dia 30 de Maio a 6 de Junho, a Novena foi realizada este ano dentro do espírito de fraternidade ecumênica. O tema da união dos cristãos foi abordado cada dia por um ministro católico ou protestante: dia 30 de Maio, na Igreja Episcopal da SSma. Trindade: Pastor José Borges dos Santos Júnior. (presbiteriano);

dia 31 de Maio, na Igreja de Santa Cecília: Pastor Carlos Neisel, (luterano);

dia 1.º de Junho, na Igreja Evangélica Luterana: Dom Joaquim de Arruda Zamith (monge beneditino);

dia 2 de Junho, na Igreja de São Bento; Deão Henrique Todt Jr. (episcopaliano);

dia 3 de Junho, na Igreja Presbiteriana: Frei Bertrando Gorgulho (dominicano);

dia 4 de Junho, na Igreja de São Domingos: Pastor Ricardo Shaul;

dia 5 de Junho, na Igreja Metodista Central: Monselhor Roberto M. Roxo, do Seminário Central da Imaculada;

dia 6 de Junho, na Catedral da Sé: Dom Agnello Rossi, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

RODES — Uma comissão integrada por 15 membros, que representa todas as igrejas ortodoxas, redigiu um memorandum, no qual exorta o reatamento das conversações entre as igrejas ortodoxas e protestantes anglicanas. Tal comissão foi nomeada na reunião plenária da assembléia panortodoxa. O memorandum, inspirado pelo Patriarca Ecumênico de Constantinopla, sugere que as novas conversações sejam continuação das que se mantiveram em 1921 e 1930-31. As questões escolhidas para temas das discussões nas propostas conversações, são de origem dogmática e teológica.

WASHINGTON — Falando sobre a união dos cristãos, acentuou o chefe ecumênico e observador no Concílio, Roberto McAfee Brown que não se deve descansar enquanto ainda houver divisões no Cristianismo, embora talvez não consigamos a unidade em nossa época. E prosseguiu dizendo: "É tarefa de nossa geração superar as incompreensões na medida do possível". (SIC)

Assinaturas renovadas p/ correio

Maria Ataulo Dias, Olindina T. Andrade, Ângelo Stenico, Alzira Luiz Batecioto, Anizia Ramos, Domingas Artoli Dada, Eugênia da

AVE MARIA

ANO LXVI — NÚM. 10
São Paulo, 20 - Junho - 1965

—
Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

Colaboradores:

Dom Antônio M. Alves de Siqueira

Pe. José de Matos, C.M.F.

Regina Melillo de Souza

Pe. Geraldo Menezes, C.M.F.

Dr. Ângelo Zioni

—oOo—

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 1.500

Número avulso . Cr\$ 80

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

Silva Pinto, Amália Magalhães, Ambrosina Leais Ortiz, Maria Amélia Romero, Antônio Simeão de Meneses, Astrogilda Ribeiro Lemos, Carlota de Andrade, Francisca Rodrigues, Luiz Cazeri, Gilda Bruno, Geraldo Guimarães Jota, Agostinho Ramos Guimarães, Rute Guimarães de Souza, Sudária Batista Braga, Mariana Ribeiro de Rezende, Joaquim Pinto Nascimento, Alfredina M. Schmidt, Florinda Lisboa e Noêmia Giatti.

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

NA AULA DE HISTÓRIA

Durante a aula de História, o professor mandou aos alunos que apresentassem uma lista dos onze homens mais importantes da Nação, a juízo de cada um.

Os rapazes começaram a pensar e a escrever e, depois de meia hora, o professor perguntou a um deles:

— Você já tem a lista completa?

— Não, senhor professor — respondeu o aluno — só me falta o nome do centro-avante.

DAS mais vivas e gratíssimas impressões da vida, o contacto com Paray le Monial.

O lugar eleito pelo coração de Jesus, a capela pequena e embandeirada, o claustro, a cela onde viveu e morreu Santa Margarida Maria, o parque com o bosque das aveleiras, a primeira igreja do Sagrado Coração, o pátio dos serafins que cantaram as alegrias e triunfos do Amor!

Foi ali que Jesus, confirmando os dados da Teologia e os caminhos ascéticos de grandes almas devotas, quis o culto de seu Coração, — em amor, reparação e consagração.

* * *

Consagração do gênero humano, das nações, das famílias e dos lares, consagração pessoal ao Amor, que não só “move o sol e tôdas as estrêlas” senão ainda os nossos passos e gestos, ações e palavras, no vôo que nos sobe para Deus, e no abraço que fraterniza todos os homens.

Na realidade, o nosso coração “nada faz pela fôrça, mas tudo pelo amor”.

* * *

A entrega imediata e eficaz de nosso coração ao seu Coração, a fim de que aprendamos a viver em luz e paraíso, Jesus no-la veio pedir, aliciando-nos com as mais doces promessas.

De uma carta Mensageira Eleita do Sagrado Coração, em 10 de agosto de 1689, assim aprendemos:

A quantos a Êle se consagrarem, devotados apóstolos de seu Amor, assegura o Coração de Jesus que não permitirá venham a perecer eternamente, mas lhes será municiada fortaleza contra seus inimigos e asilo seguro na hora da Partida.

Que os acolherá amorosamente, assegurando sua salvação, santificando-os, fazendo-os crescer perante o Pai, na medida em que acrescentarem o Reino de sua Devoção.

* * *

Fonte de tôdas as bênçãos, Êle as multiplicará onde quer que seja exposta e venerada sua Imagem, porque seu amor o impulsiona a distribuir a santificação de suas graças salutares às almas de boa vontade, e repletar com a suave unção de sua caridade ardente os corações, para os consumir e transformar Nêle.

Tornando-os humildes e obsequentes ao seu beneplácito, unindo todos os corações, fazendo-os um com o seu Coração, assegurados da mais venturosa intimidade de amor, na vida e no Paraíso.

Quem recusará consagrar-se ao Amor de Deus, ao Sagrado Coração de Jesus?



CONSAGRAÇÃO

AO

AMOR

† Dom Antônio Maria
Alves de Siqueira
Arcebispo Coadjutor





9 DE JUNHO
dia de Anchieta

Com grandes solenidades foi celebrado em São Paulo, aos 9 de Junho, o "dia de Anchieta". A comemoração do dia anual do Apóstolo do Brasil foi determinada por decreto do Presidente da República. Além das comemorações religiosas, como a Missa celebrada por S. Eminência o Cardeal de São Paulo, no Pátio do Colégio, foram iniciadas, não só em São Paulo, mas em muitas outras cidades do interior, homenagens dos escolares ao Primeiro Mestre, ciclos de conferências sobre Anchieta e manifestações de institutos históricos e culturais. O "dia de Anchieta" contou em São Paulo com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República.

Anchieta

São os santos os maiores benfeitores da humanidade. A lição de sua vida atravessa os séculos suscitando entusiasmo, imitação e alento. Abençoadas são as famílias ou nações que podem contemplar, com serenidade e justa satisfação, as figuras impressionantes de seus antepassados, que se distinguiram na virtude e no mérito. Este é o caso de São Paulo.

As primeiras páginas de sua história estão iluminadas e perfumadas com os exemplos dum herói, dum gigante, verdadeiro bandeirante da fé e intrépido embaixador da paz, pois tal é a figura do Apóstolo de Cristo no Novo Mundo — o Pe. José de Anchieta.

Não é esta a oportunidade de rememorar seus feitos gloriosos, mas de recolher seu exemplo de amor a esta terra e a esta gente, decorrência de sua missão apostólica, lançando os alicerces de uma sociedade nova, crescida à sombra de Cristo.

Como mestre de meninos índios de Piratininga, como missionário catequista, ministrando aos catecúmenos letras e doutrina, como pacificador e defensor da Terra de Santa Cruz, Padre José de Anchieta realizou obra de inestimável valor em prol da catequese e da civilização brasileira e, por isso coloca o seu nome entre os dois mais ilustres construtores da nacionalidade.

Tal existência, patrimônio glorioso de São Paulo e do Brasil, não poderia ser relegada ao olvido, sob pena de amputarmos de nossa vida sua força e sua auréola, esquecendo-nos das predileções do Senhor para com nossa gente.

Bem agiu, portanto o Exmo. Presidente Humberto Castelo Branco, num ato de fidelidade e de reconhecimento das nossas mais belas tradições cristãs, instituindo o "Dia de Anchieta" para que o povo brasileiro retempere no ideal cristão suas energias e



Teste Mariano

Teste seus conhecimentos sobre Nossa Senhora!

1. Quais as mais antigas festas marianas?
2. Quais as mais antigas igrejas dedicadas a Maria?
3. Qual a mais antiga pintura de Nossa Senhora?

— Leia as respostas na página 167.

pela meditação das virtudes do inclito sacerdote e bandeirante, procure imitar seus exemplos e multiplique suas preces a Deus para que possamos, quanto antes, venerá-lo em nossos altares como Santo símbolo de nossa nacionalidade.

Remontando à origem cristã das grandes pátrias modernas, em quase todas elas encontraremos o herói providencial, homem de Deus, mestre e guia de seu povo: S. Bonifácio na Alemanha, Clóvis na França, São Patrício na Irlanda, S. Estêvão na Hungria, S. Anscário na Escandinávia, S. Cirilo e S. Metódo nos países eslavos. Evocar qualquer destas memórias abençoadas é sintetizar na grandeza de um nome, as tradições mais queridas de um povo.

É o que sucede, entre nós, com o Pe. José de Anchieta.

E ninguém duvida que nesta época, em que vicejam ideologias estranhas e sanguinárias, porque produto dum ateísmo militante, necessitamos do ideal cristão, vivido autenticamente de que nos dá exemplo o primeiro mestre de São Paulo que instruiu e educou na fé em Cristo, os pais desta preclara família bandeirante, predestinada por Deus para os grandes feitos da nacionalidade.

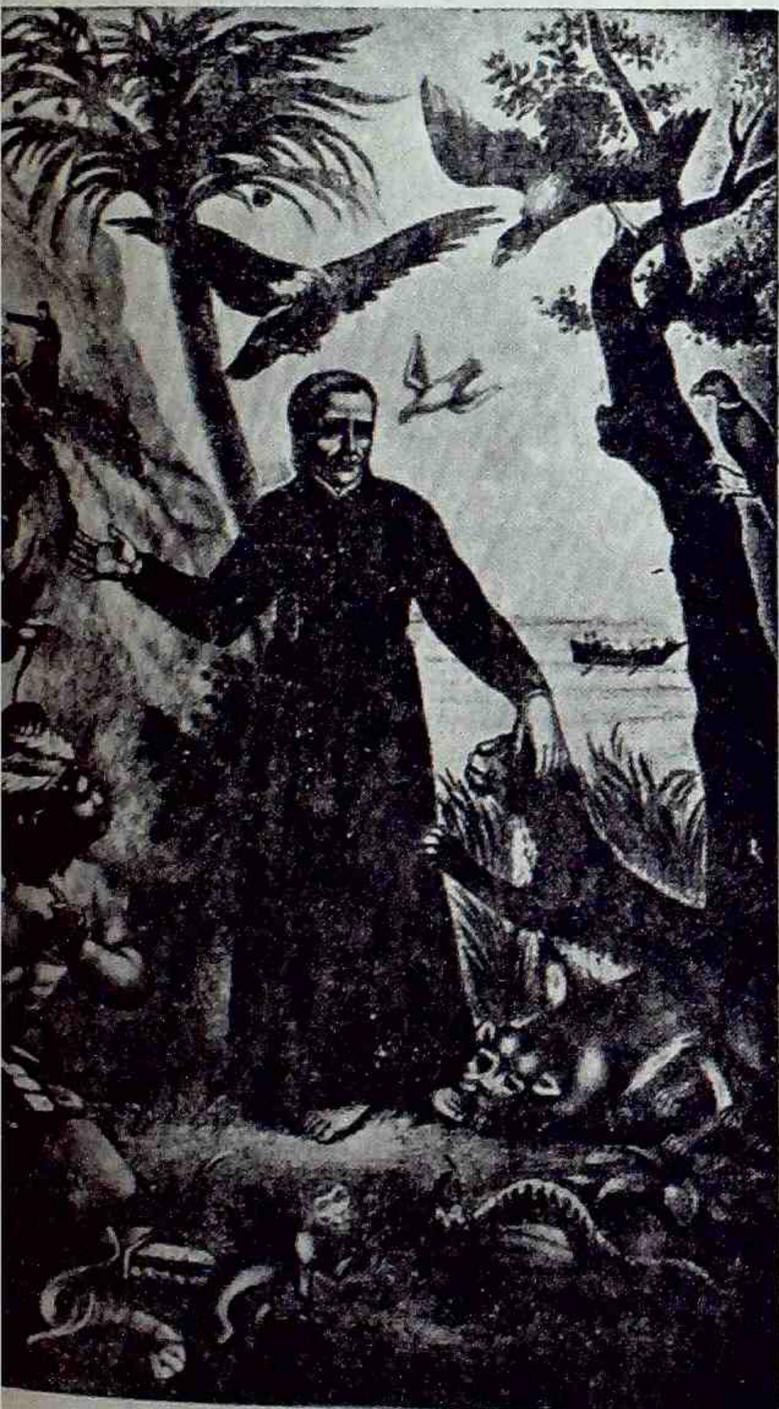
Se Anchieta viveu na época do batismo do Brasil, estamos nós, presentemente, atravessando a fase de sua confirmação na fé. Nosso povo tradicionalmente católico precisa se tornar convenientemente católico e viver autenticamente seu cristianismo. Neste tormentoso século XX precisa o Brasil reafirmar cons-

cientemente sua fé em Cristo e na sua Igreja, trazendo a contribuição preciosa do amor cristão para a ordem e o progresso da Nação e para a paz universal. E para isto deve concorrer poderosamente a divulgação e a imitação das qualidades e virtudes do nosso Padre Anchieta.

O amor a Deus, nosso Pai Celestial, o acatamento à fraternidade, o espírito de fraternidade o sincero desejo da paz, a honestidade pessoal e profissional, o cumprimento escrupuloso dos próprios deveres, a capacidade de renúncia e de sacrifício em favor do bem comum, a alegria de servir, o devotamento à Pátria são algumas das virtudes básicas que o Brasil tem o direito de esperar de seus filhos, no momento presente, e que sacerdotes mestres, educadores podem e devem inculcar nos educandos sobretudo nas comemorações do "Dia de Anchieta".

É com grande júbilo, portanto, que saudamos o "Dia de Anchieta", confiando que possa esta instituição servir para a reafirmação dos valores espirituais e cristãos, glória de nossa gente, que tornarão o Brasil sempre respeitado e amado entre os povos do universo. E, desta forma, manifestaremos, igualmente gratidão a quem falou à nossa consciência pátria com acentos da palavra do Evangelho e velou, invocando as bênçãos do Onipotente, junto ao berço de nossa nacionalidade, o Venerável Padre José Anchieta.

† AGNELO, CARD. ROSSI



Anchieta

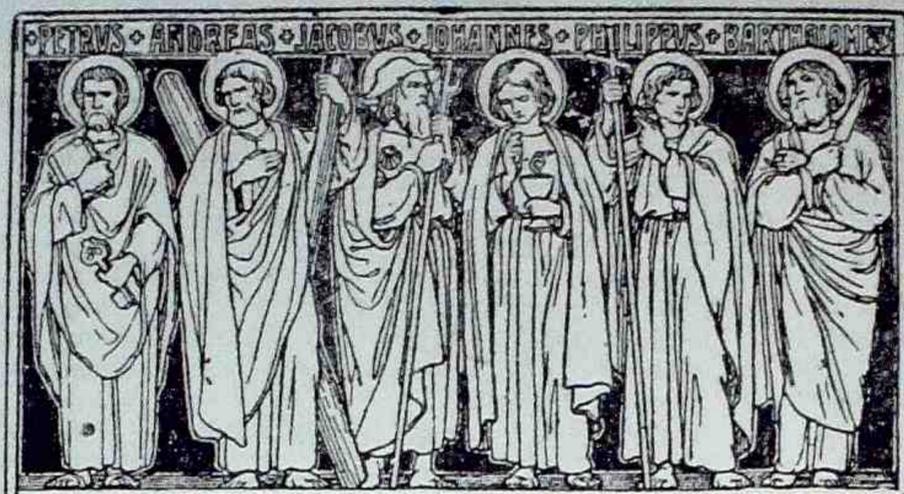
OLAVO BILAC

Cavaleiro da mística aventura
Herói Cristão! nas provações atrozés
Sonhas, casando a tua voz às vozes
Dos ventos e dos rios na espessura:

Entrando as brenhas, teu amor procura
Os índios, ora filhos, ora algozes
Aves pela inocência, e onças ferozes
Pela bruteza na floresta escura.

Semeador de esperanças e quimeras,
Bandeirante de "entradas" mais suaves,
Nos espinhos a carne dilaceras:

E, por que as almas e os sertões desbraves,
Cantas, Orfeu humanizando as feras,
São Francisco de Assis pregando às aves...



Constituição Dogmática sobre a Igreja

CAPÍTULO III

A CONSTITUIÇÃO HIERARQUICA DA IGREJA E EM ESPECIAL O EPISCOPADO

Proêmio

18. Para apascentar e aumentar sempre o Povo de Deus, Cristo Senhor instituiu na Sua Igreja uma variedade de ministérios que tendem ao bem de todo o Corpo. Pois os ministros que gozam do sagrado poder servem a seus irmãos para que todos os que formam o Povo de Deus e portanto gozam da verdadeira dignidade cristã, aspirando livre e ordenadamente ao mesmo fim, cheguem à salvação.

Este Sacrossanto Sínodo, seguindo os passos do Concílio Vaticano I, com êle ensina e declara que Jesus Cristo, Pastor Eterno, fundou a santa Igreja, enviando os Apóstolos, assim como Ele mesmo fôra enviado pelo Pai (cf. Jo 20, 21). E quis que os sucessores dos Apóstolos, isto é, os Bispos, fôssem em Sua Igreja Pastôres até à consumação dos séculos. E para que o próprio Episcopado fôsse uno e indiviso prepôs aos demais Apóstolos e bem-aventurado Pedro e nêle instituiu o perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade de fé e comunhão. Esta doutrina sobre a instituição, perpetuidade, força e razão do sacro Primado do Romano Pontífice e sobre seu infalível Magistério, o Sagrado Sínodo novamente a propõe para ser crida firmemente por todos os fiéis. E continuando na mesma iniciativa, resolveu declarar e professar diante de todos a doutrina sobre os Bispos, sucessores dos Apóstolos, que junto com o Sucessor de Pedro, Vigário de Cristo e Cabeça

visível de toda a Igreja, regem a casa de Deus vivo.

A instituição dos Doze Apóstolos

19. O Senhor Jesus, depois de haver rezado ao Pai, chamando Ele mesmo a Si os que quis, constituiu doze para que ficassem Consigo e para enviá-los a pregar o Reino de Deus (cf. Mc 3, 13-19); Mt 10, 1-42). Estes Apóstolos (cf. Lc 6, 13) instituiu-os à maneira de colégio ou grupo estável, ao qual prepôs Pedro escolhido entre os mesmos (cf. Jo 21, 15-17). Enviou-os primeiro aos filhos de Israel e depois a todos os povos (cf. Rom 1,16), para que partícipes do seu poder, fizessem discípulos Seus todos os povos, santificando-os e governando-os (cf. Mt 28, 16-20; Mc 16, 15; Lc 24, 45-48; Jo 20, 21-23), propagando desta forma a Igreja; e guiados pelo Senhor a apascentassem como ministros, todos os dias, até à consumação dos séculos (cf. Mt 28, 20). Nesta missão foram plenamente confirmados no dia de Pentecostes (cf. At 2, 1-26) segundo a promessa do Senhor: "Recebereis a virtude do Espírito Santo que descera sobre vós e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia, na Samaria e até os extremos da terra" (cf. At 1,8). E os Apóstolos, ao pregarem por toda parte o Evangelho (cf. Mc 16, 20) aceito pelos ouvintes por obra do Espírito Santo, congregam a Igreja universal, que o Senhor fundou nos Apóstolos e edificou sobre o bem-aventurado Pedro, seu príncipe, sendo a pedra angular o próprio Cristo Jesus (cf. Apoc 21, 14; Mt 16, 18; Ef 2, 20).

Os Bispos, Sucessores dos Apóstolos

20. Esta missão divina confiada por Cristo aos Apóstolos devia

durar até ao fim dos séculos (cf. Mt 28, 20), já que o Evangelho que êles devem transmitir é para a Igreja em todos os tempos a fonte de toda vida. Por esta razão os Apóstolos cuidaram de instituir sucessores nesta sociedade hierarquicamente ordenada.

Pois não só tiveram vários auxiliares no ministério, mas, para que a missão a êles confiada fôsse continuada após sua morte, impuseram a seus cooperadores imediatos, como que por testamento, o múnus daqueles que, havendo sido constituídos no Episcopado pela sucessão que vem desde o início, são os rebentos da semente apostólica. Assim, pois, conforme atesta Santo Ireneu, a tradição apostólica é manifestada e guardada em todo o mundo por aqueles que foram instituídos Bispos pelos Apóstolos e são seus sucessores até nós.

Os Bispos, pois, com seus auxiliares presbíteros e diáconos, receberam o ministério da comunidade, presidindo no lugar de Deus ao rebanho do qual são pastôres, como mestres da doutrina, sacerdotes do culto sagrado, ministros do govêrno. Mas assim como permanece o múnus que o Senhor concedeu singularmente a Pedro, primeiro dos Apóstolos, múnus êsse que deve ser transmitido aos seus sucessores, da mesma forma permanece o múnus dos Apóstolos de apascentar a Igreja, o qual deve também ser exercido para sempre pela sagrada ordem dos Bispos. Portanto, ensina o Sagrado Sínodo que os Bispos, por instituição divina, sucederam aos Apóstolos como pastôres da Igreja, e quem os ouve a Cristo, mas quem os despreza despreza a Cristo e Aquêle que a Cristo enviou (cf. Lc. 10, 16).

(Tradução de "Vozes")

Beatificação do Padre José de Anchieta

Segundo declarações do Pe. Paulo Molinari, postulador da causa de beatificação do Pe. José de Anchieta em Roma, e do Pe. Hélio Abranches Viotti, defensor da mesma causa no Brasil, os trabalhos de provas acumuladas até agora não são suficientes para a beatificação e posterior santificação de Anchieta. Resta ainda a comprovação de dois milagres realizados pelo Apóstolo do Brasil, para que o processo chegue ao seu término.

O processo de beatificação de José de Anchieta foi instaurado antes do século XVII. Contudo, em consequência da expulsão dos jesuítas pelo Marquês de Pombal, os trabalhos foram interrompidos. Sòmente no século XIX, com a aprovação do Papa Pio IX e o apoio da Princesa Isabel, o processo foi reaberto pelo Bispo de Olinda, Dom Vital.

Os jesuítas têm recebido diversas comunicações de pessoas que afirmam ter recebido benefícios e graças de Anchieta. Tais fatos são comunicados à Congregação dos Ritos, em Roma, para estudo e constatação.

A severidade das normas baixadas pela Santa Sé tornam o processo de beatificação muito minucioso e demorado. A declaração das virtudes heróicas de Anchieta e sua consequente elevação aos altares está dependendo fundamentalmente da verificação de dois milagres que sejam realizados pela intercessão do grande Apóstolo do Brasil. A aprovação do caráter sobrenatural desses milagres deverá ser feita pelo Tribunal da Santa Sé e por uma comissão de médicos e peritos, que através de exames radiográficos e de outras provas científicas, farão uma rigorosa verificação dos fatos apresentados.



Teste Mariano

Respostas ao teste da página 164

1. A mais antiga festa de Nossa Senhora parece ter sido a festa da DORMIÇÃO, ou da MORTE E ASSUNÇÃO de Maria. Depois vieram em ordem cronológica as da NATIVIDADE, ANUNCIACÃO e PURIFICACÃO.
2. A mais antiga igreja dedicada à Mãe de Deus no Ocidente foi a de SANTA MARIA TRANS-TIBERINA, construída em Roma, na região além

do rio Tibre. No Oriente, a primeira igreja mariana foi a de Éfeso.

3. A mais antiga pintura de Nossa Senhora se encontra nas Catacumbas de Priscila, em Roma. O afresco, que data do século II, representa a Virgem sentada numa cátedra, com o Menino Jesus nos braços, tendo ao lado o profeta Isaias — ou Miquéias, segundo alguns, — com a mão levantada e no centro uma estrêla — alusão clara ao cumprimento das profecias messiânicas sobre a Virgem que dá a luz ao Emanuel (Is 7, 13-14) ou sobre o nascimento de Jesus em Belém (Miq 5, 1-2).



O Problema N.º 1 da Igreja

Padre José Elias Negreiros

O Concílio Ecumênico e a catequese

Tôda reforma deve começar pela base. Um sôpro de renovação paira sôbre a Igreja. O Concílio Vaticano II imprimiu realmente um nôvo ritmo ao Catolicismo. Todos os problemas que afetam a vida eclesial foram tratados nas sessões já realizadas, e alguns, talvez os mais importantes, serão estudados na sessão dêste ano. Há um grande desejo de renovação em tôda a Igreja. São todos de grande importância os problemas debatidos pelo Concílio; entretanto, parece que o problema da catequese à infância e à juventude não foi ainda especialmente considerado em tôda a sua amplitude e importância. É certo que êle está implicitamente incluído no apostolado dos leigos. Mas, se todo cristão deve ser apóstolo, parece que um dos campos de apostolado mais próprio do leigo deve ser a catequese.

O Papa Pio XI, em seu Decreto "Provido Sane", dá como causas da descristianização da sociedade, a negligência dos pais em ensinar aos filhos a religião, o pouco caso que os educadores modernos fazem da formação religiosa, os pseudo-doutôres eivados de preconceitos, ateus, neo-pagãos, materialistas, esquecidos de seus deveres para com

o Criador, doutrinas adversas, promiscuidade de casamentos, leviandade da juventude.

E são do Papa Pio X, em sua Encíclica "Acerbo Nimis", estas palavras: "A ignorância das coisas divinas é a causa principal da agonia dos corações, da debilidade das almas, e da plêiade de males tão graves que a seguem". — Seria para se desejar que o Concílio impuzesse aos leigos em condições, uma obrigação estreita de fazerem êste gênero específico de apostolado.

A responsabilidade dos leigos

Ninguém discorda de que a instrução seja o fator básico do progresso de um povo. Do mesmo modo, a Igreja também não pode discordar de que o desenvolvimento espiritual esteja na razão direta da instrução religiosa dos católicos. É certo que só um católico instruído na sua religião, não se nega a cumprir, não sômente os deveres gerais e mais comuns, mas não se nega igualmente a colaborar em todo apostolado necessário à grandeza da Igreja. E não se pode negar que a catequese seja um dos principais. Se o futuro do país está na juventude, igualmente o futuro da Igreja, a qual sômente poderá esperar tudo de uma juventude consciente de todos os seus deveres de católi-

cos, e um dos deveres do verdadeiro católico é o apostolado da catequese.

É angustiante a falta de clero. Ao lado desta angústia, está a crassa ignorância religiosa dos católicos. É de lastimar o fato de multidões de crianças crescerem sem a mais rudimentar instrução religiosa. É ainda mais para lastimar o descanso de tantos católicos, homens e mulheres, notadamente professores, diante de tão angustiante problema, como se êles não fôsem também a Igreja. Os cristãos são a Igreja; logo, os problemas desta, são também daqueles. Infelizmente persiste esta mentalidade errônea de achar que a Igreja é o clero e portanto, a catequese está afeta ao clero. Provam esta mentalidade, frases como estas, frequentemente proferidas por leigos: "a Igreja está errada", "a Igreja devia ser assim", "a Igreja devia fazer dêsse modo" — e outras semelhantes que bem mostram uma referência direta ao clero.

A tarefa do Estado no setor da catequese

Confirma ainda esta mentalidade, o fato de certos governos autorizarem o ensino religioso nas escolas, mas isentando os professores dessa obrigação, e

declarando estar o assunto afeto aos padres. Os padres que se multipliquem para ensinar religião em tôdas as escolas e igrejas de suas Paróquias, apesar de todos os outros trabalhos paroquiais. Acham que autorizar simplesmente os padres a darem religião nas escolas, já é um favor. E os professores ficam radiantes por não serem obrigados a ensinar religião aos seus alunos, e do fundo do coração agradecem a seus governos êste favor. E viva o Brasil católico! E viva os professores católicos!

São Paulo deu mais um passo à frente, concedendo pontos às professoras que derem aulas de religião nas escolas do Estado. De certo modo, já é uma recompensa e um estímulo ao trabalho do professor. Mas, os governos que gastam tanto dinheiro em outras coisas, poderiam também remunerar as aulas de religião nas escolas oficiais, a exemplo de outros países. No dia em que isso acontecer, a mocidade brasileira sairá das escolas muito melhor preparada para a vida, e os futuros legisladores e dirigentes do país, deixarão de encarar a política como simples profissão.

Apêlo aos professores católicos

Professores católicos leigos do Brasil, é uma afronta a Deus e à Igreja dizer-se católicos e negar a esta o pequeno trabalho de dar uma aula de religião aos alunos. Sem conhecimento da religião, não há Catolicismo integral. Juffroi, em sua obra "Guia Prático para Ensino do Catecismo", diz, entre outras coisas, o seguinte: "Quando se tornar adulto, (o pequeno cristão) não virará as costas ao direito natural, ao direito dos povos, ao direito político, porque tudo se deriva claramente do Cristianismo".

Essa mocidade agnóstica de nossas escolas, da qual futuramente sairão os dirigentes e os professores do Brasil de amanhã, irá repetir a mesma atitude dos dirigentes e dos professores de hoje.

E as gerações futuras continuarão agnósticas como a gera-

ANCHIETA - o criador da Unidade Nacional

MENSAGEM DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO NO DIA DE ANCHIETA

"Anchieta, simples, bondoso, humilde, que a si mesmo se considerava o menor dentre todos os membros de Companhia de Jesus, não contente de desenvolver ação que se projetava em todos os horizontes, ainda fez mais: ajudou Nóbrega a negociar aliança com os tamoios rebelados do litoral, estruturando a paz de Iperoigue, que expulsou os francêses da Guanabara, possibilitando a fundação do Rio de Janeiro e criando as condições para a manutenção da unidade da crença e da língua, que constituíram a unidade do território.

Dentre a gigantesca obra do inesquecível jesuíta, êste aspecto é um dos mais importantes. Pois que, com a sua presença, andando a pé ou navegando em frágeis canoas, foi o primeiro que personificou o caráter nacional do Brasil, dando-lhe como a um todo contínuo e homogêneo, o fervor de seu apostolado ardente e idealista, fundando assim a unidade do país, que nos tem preservado de desastres e calamidades sociais e políticas. Simbolicamente, na sua pessoa, Anchieta viveu pela primeira vez essa unidade.

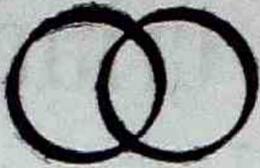
Pois, neste instante evocativo, impossibilitado de falar ao povo desta ciclópica e poderosa cidade, que Anchieta ajudou a fundar com suas frágeis mãos, o governador de São Paulo, embendo seu pensamento em quatro séculos de história, no decurso dos quais se construiu uma nação de 70 milhões de habitantes, que tem lugar de soberbo destaque no hemisfério ocidental, rende homenagens do governo do Estado à memória imorredoura de José de Anchieta, santo e apóstolo do Brasil."

GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS



ção atual, porque os católicos de hoje não sabem que eles são a Igreja, como não o sabiam os da geração passada, porque a religião não tinha entrada nas escolas. É uma lástima ouvir de professoras católicas frases como esta: "Não ensino religião porque não sei". Os alunos sairão das escolas ignorantes como seus professores atuais, e como futuros professores repetirão com desdém, a mesma frase de sua professora do passado: "Não ensino religião porque não sei". Também os futuros governantes continuarão dizen-

do ingenuamente: "Os padres podem ensinar religião nas escolas". E a Igreja nunca se libertará dêsse mal tão grande da ignorância religiosa. Urge que os católicos não se façam de surdos aos apêlos da Igreja, e queiram oferecer a sua pedrinha para a construção do grande edifício do Cristianismo no mundo, para que se realize o desejo de Cristo: "É preciso que todos sejam um". E a verdadeira unidade dos cristãos somente se realizará por meio de um melhor conhecimento de Deus e da Igreja, Corpo Místico de Cristo.



VI. O rito do Matrimônio (Const. art. 78)

70. Se uma causa justa não desculpa a celebração da Missa, o Matrimônio deve celebrar-se
— durante a Missa,
— depois do Evangelho e homilia, que nunca se deve omitir.

71. Quando o Matrimônio se celebra durante a Missa, diga-se sempre, mesmo nos tempos proibidos, a Missa pro Sponsis ou faça-se a comemoração, conforme prescrevem as rubricas.

72. Quanto possível,
— celebre a Missa o pároco ou o seu delegado que assiste ao Matrimônio.
— Se, porém, um outro sacerdote assiste ao Matrimônio, o celebrante não continue a Missa senão depois de ter acabado o rito do Matrimônio.

O sacerdote que assiste só ao Matrimônio, mas não celebra a Missa,

- esteja revestido de sobrepeliz, estola branca e, em conformidade com os costumes do lugar, também de capa, e faça a homilia.
— A bênção depois do Pater e antes do Placeat deve ser sempre dada pelo sacerdote que celebra a Missa.

73. Dê-se sempre a bênção nupcial dentro da Missa,
— mesmo nos tempos proibidos
— e ainda que um ou ambos cônjuges celebrem segundas núpcias.

74. Na celebração do Matrimônio sem Missa:

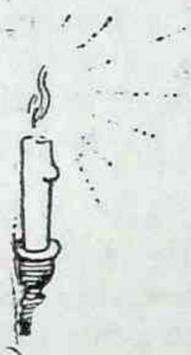
- a) no início do rito, segundo quanto prescrevem as Letras Apostólicas *Sacram Liturgiam*, n. V, leia-se a breve admoestação, que não é todavia a homilia, mas apenas uma simples introdução (Const. art. 35, 3); o discurso, ou seja, a homilia, faça-se do texto sagrado (Const. art. 52), depois de ter lido a Epístola e o Evangelho da Missa dos Esposos. — O rito ficará, portanto, assim disposto:
— breve introdução,
— leitura da Epístola e do Evangelho em língua vulgar,
— homilia,
— celebração do Matrimônio,
— bênção nupcial.

b) Se para a leitura da Epístola e do Evangelho faltar um texto em língua vulgar aprovado pela competente autoridade territorial, pode-se usar provisoriamente qualquer texto aprovado pelo Ordinário do lugar.

c) Nada impede que entre a Epístola e o Evangelho haja um cântico. Igualmente se recomenda vivamente a oração dos fiéis no fim do rito e antes da bênção nupcial com uma fórmula aprovada pelo Ordinário do lugar, na qual se façam especiais orações pelos esposos.

b) Também nos tempos proibidos e mesmo que um ou ambos cônjuges passem a novas núpcias, o rito termine sempre com a bênção nupcial segundo a fórmula do Ritual Romano, tit. VIII, cap. 3, a não ser que haja outra bênção nos rituais particulares.

75. Se o Matrimônio se celebrar nos tempos proibidos, o pároco convide os esposos a respeitar o caráter particular desse tempo litúrgico.



V. Os Sacramentais (Const. art. 79)

76. Na bênção das velas, em 2 de Fevereiro.
— e na bênção das cinzas no início do jejum da Quaresma,
— pode dizer-se apenas uma das orações que se encontram no Missal Romano para essas bênções.

77. As bênções do Ritual Romano, até agora reservadas, tit. IX, cap. 9, 10, 11, podem ser dadas por qualquer sacerdote, exceto a bênção
— dos sinos duma igreja benzoada ou dum oratório (c. 9, n. 11);
— da primeira pedra para a construção de uma igreja (c. 9, n. 16),
— duma nova igreja ou oratório público (c. 9, n. 17),
— da antimensa (c. 9, n. 21),
— do novo cemitério (c. 9, n. 22),
— as bênções papais (c. 10, ns. 1-3),
— e também a ereção da Via Sacra (c. 11, n. 1), por serem reservadas ao Bispo.



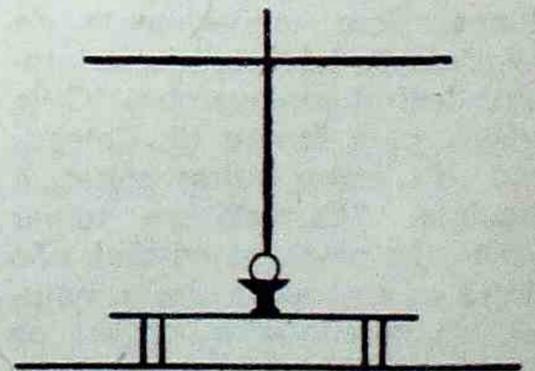
Instrução

sobre

a

Sagrada

Liturgia



Primeiro Mosteiro Cisterciense Feminino no Brasil

No dia 13 de Maio p.p. foi erecto canonicamente na cidade paulista de Itararé, o primeiro Mosteiro Cisterciense Feminino do Brasil.

A cidadezinha de Ribeirão Vermelho do Sul foi a primeira a receber, em 1951, as Irmãs Cis-

tercienses que alí lançaram as primeiras sementes de suas orações e de seus sacrifícios. Não tardaram a surgir as primeiras vocações brasileiras.

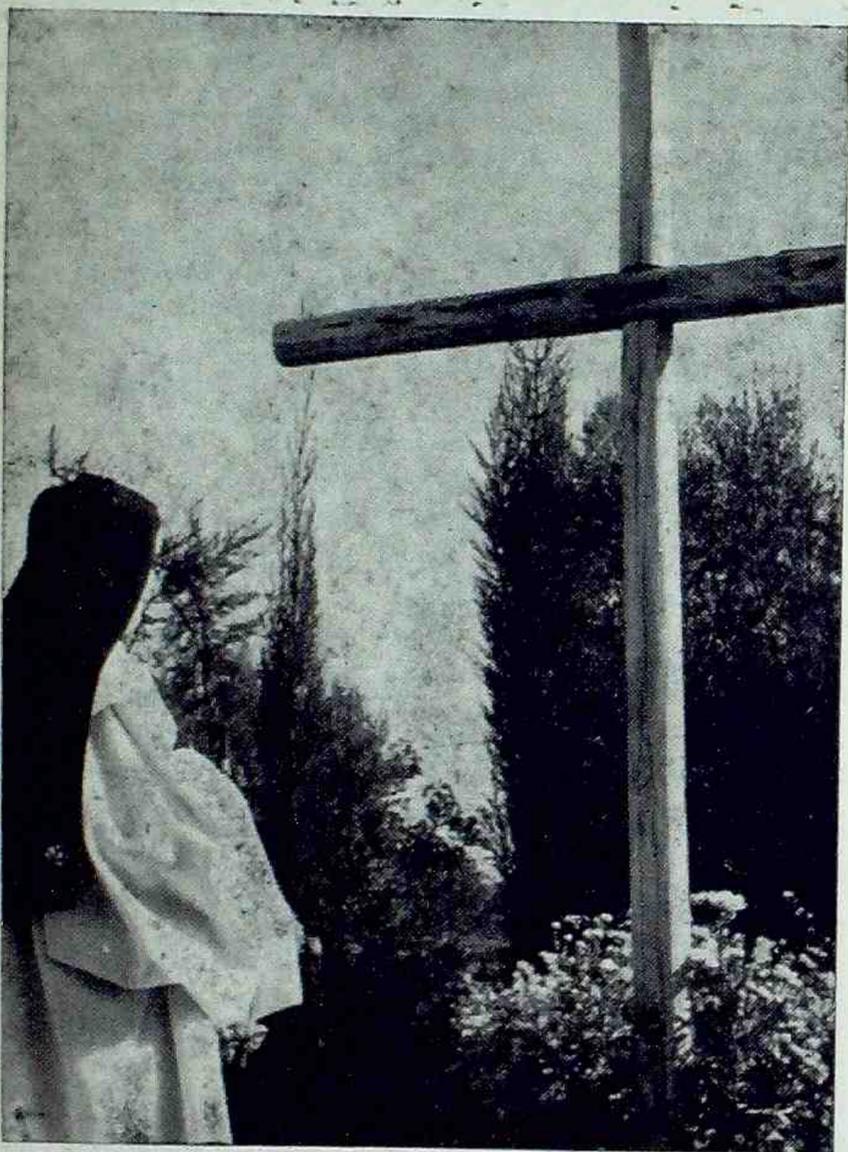
Mais tarde, as monjas se transferiram para Itararé, onde, graças à caridade de seus amigos, construíram quase totalmente um mosteiro definitivo. Agora as portas do Mosteiro de Nossa Senhora de Fátima estão abertas de par em par para acolher as jovens que aspiram servir a Deus no estado religioso, realizando o grande ideal de São Bento: Oração e Trabalho.

As Religiosas Cistercienses se dedicam à vida contemplativa, dividindo os dias e as noites entre a prece litúrgica e o trabalho manual ou o estudo, ou ainda auxiliando na catequese e no ensino escolar.

As jovens interessadas em abraçar a vida contemplativa das monjas cistercienses poderão dirigir-se ao seguinte enderêço:

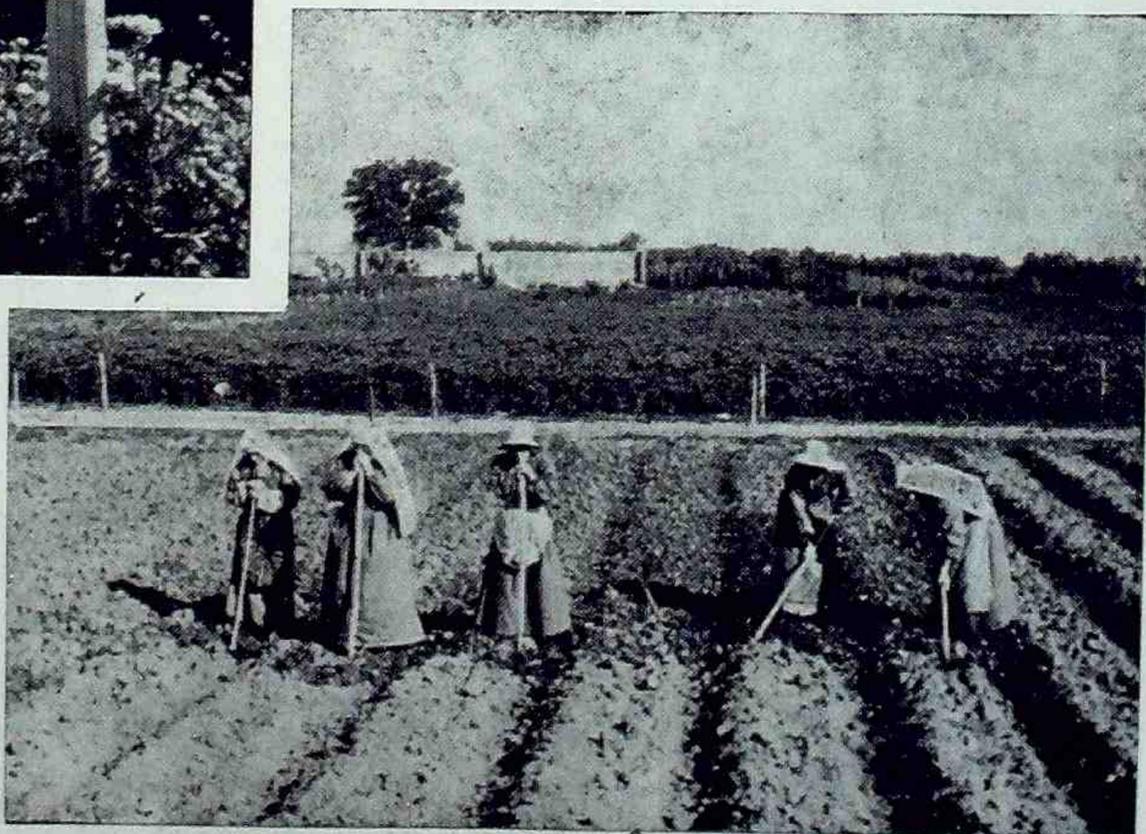
Rda. Madre Maria Estefânia Koebele

Mosteiro Nossa Senhora de Fátima
Itararé (Estado de São Paulo)



Recolhida em prece ante a cruz silenciosa ou curvada sobre os sulcos, no amanhecer dos campos de cultivo, a monja cisterciense vive sempre envolta numa atmosfera de paz e santidade. Mergulhada num perpétuo silêncio, cheio de Deus, ela vive a sublime aventura da mais perfeita consagração ao Criador e penetra o sentido profundo do Universo. Ao raiar da manhã e ao cair da noite, na glória do sol meridiano e nas caladas horas da noite, os claustros cistercienses se enchem das suaves harmonias do canto gregoriano, ecoando as salmódias do Ofício Divino.

E as leiras abertas nos campos do mosteiro acolhem também, a par da semente fecunda e generosa, as bagas preciosas de suor das monjas que, com o trabalho das mãos, complementam o louvor dos lábios ao Divino Espôso e Único Senhor.



Consultório Popular

4 7 2

Desejo saber que dia e mês caiu o Domingo de Pentecostes do ano de 1911 e também de 1885.

A Festa de Pentecostes de 1911 caiu no dia 4 de Junho e no ano de 1885 caiu no dia 24 de Maio.

4 7 3

Não considero minha madrinha de Batismo. Ela fez com que eu chegasse a odiá-la. Devo ser batizada de novo e arranjar novos padrinhos que sejam dignos de confiança e amor?

O Batismo, bem como a Crisma e a Ordem, são sacramentos que se recebem apenas uma vez, porque imprimem na alma um caráter indelével. São muitas as pessoas que, por absoluta ignorância e devido a dificuldades com os padrinhos, principalmente quando estes passam para outras religiões ou perdem a fé, fazem-se batizar ou crismar de novo. Sei de pessoas que se crismaram mais de meia dúzia de vezes! Isto é um erro gravíssimo.

Tôdas as repetições do Batismo e da Crisma são não apenas ilícitas — e portanto constituem pecado — mas são também inválidas, isto é, não têm absolutamente nenhum valor diante de Deus e da Igreja. Portanto, os novos padrinhos também não o são realmente. Procure, pois, reconciliar-se com sua madrinha e não pense jamais em um novo Batismo.

4 7 4

Que significado tem a passagem bíblica do Gênese, capítulo 3, versículos 17-18? O pecado de Adão e Eva foi um pecado da carne?

A hipótese que interpreta a queda de nossos primeiros pais como um pecado de natureza sexual (entre a serpente e Eva, ou entre esta e Adão) foi já aventada pelos antigos judeus e alguns intérpretes cristãos primitivos. Em nossos tempos, alguns autores, na maioria não católicos, propugnam esta teoria.

Contudo, desde os primeiros séculos, a maioria dos intérpretes católicos rejeitam a interpretação sexual do pecado de Adão e Eva. É uma teoria inconsistente e arbitrária, sem nenhum fundamento no texto ou no contexto da Bíblia.

O verdadeiro pecado de Adão e Eva foi, como nos ensina a mesma Escritura, a soberba. Nossos primeiros pais almejavam tornar-se como Deus: "...vossos olhos se vos abrirão e sereis como Deus, conhecedores do bem e do mal" (Gen 3, 5). "Nunca permitas que a soberba domine os teus pensamentos ou as tuas palavras, pois dela se originou toda a perdição" (Tob 4, 14).

Este orgulho foi a causa e raiz de uma revolta ou desobediência interna (v. 6) que se consumou num ato externo de desobediência formal, pelo qual Adão e Eva tentaram subtrair-se ao domínio e às ordens de Deus. São Paulo fala explicitamente deste pecado de desobediência: "Assim como, pela desobediência de um só homem, todos foram constituídos pecadores, da

mesma forma pela obediência de um só, todos serão constituídos justos" (Rom 5, 19).

Este ato externo de desobediência foi certamente a transgressão consumada de um preceito grave de Deus, que o Gênese apresenta, segundo o estilo oriental — descritivo, concreto, popular — acomodado à psicologia do homem antigo, na forma literária e artificiosa do fruto proibido.

4 7 5

Que pensar dessas tais "correntes" que são colocadas em nossas casas?

As chamadas "correntes" de orações, que prometem graças e cominam castigos e das quais se deve fazer determinado número de cópias para mandar a outras pessoas, são práticas supersticiosas e nenhum católico deve acreditar nelas nem temer os castigos que elas ameaçam.

Essas tais "correntes" estão cheias de falsidades, exploram a credence popular, contém muitas vezes orações estúpidas e absurdas e fazem muita gente perder tempo multiplicando cópias.

O melhor que se pode fazer com elas é rasgá-las e atirá-las ao fogo.

4 7 6

É verdade que os mortos não se separam de nós, que nos ouvem e nos vêem? Que estão apenas velados?

Não é verdade. A não ser por uma permissão divina, as almas separadas dos corpos pela morte não têm mais nenhuma comunicação com este mundo. A morte é uma separação total e absoluta do mundo material, da família e dos interesses da terra.

4 7 7

É pecado, a gente, sendo católica, ouvir o programa de Alziro Zarur?

Ouvir, sobretudo habitualmente, o programa do fundador da Legião Boa Vontade certamente é pecado para um católico. Principalmente para grande número de nossos católicos, que apenas possuem uma instrução religiosa superficial, os programas da Legião da Boa Vontade, que em linguagem melosa procuram apresentar mensagens falsamente evangélicas, contribuem para aumentar a confusão de idéias e desorientar os espíritos.

4 7 8

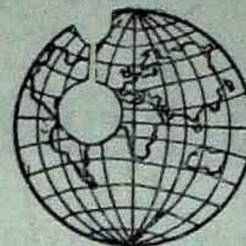
Pode-se enterrar um defunto com medalhas, crucifixos ou rosários?

Pode-se enterrar um morto com tôdas as medalhas, crucifixos, rosários, escapulários que se quiser. Isto, porém, não servirá de nada ao falecido. As almas dos defuntos só aproveitam realmente as nossas preces, os nossos sacrifícios, as orações da Igreja, sobretudo a Santa Missa.

Correspondência:

CONSULTÓRIO POPULAR
CAIXA 615 — SÃO PAULO

A Igreja no mundo



● LEGADOS PAPAIS

O Cardeal Ildefonso Antoniutti foi designado Legado Pontifício nas celebrações do IV Centenário das Filipinas. Estas comemorações centenárias foram realizadas no mês de Abril na ilha de Cebu.

Para entregar a Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima no passado dia 12 de Maio foi nomeado Legado o Cardeal Fernando Cento.

Para o encerramento das comemorações milenárias da Cristianização da Polónia, talvez o próprio Papa Paulo VI, a convite do Cardeal Wyszynski, esteja presente no próximo ano. A consagração da nação polonesa a Nossa Senhora será realizada no Santuário Nacional de Czestochowa perante milhões de fiéis e em presença de vários cardeais estrangeiros, como os de Boston, Munique e Westminster, que já anunciaram sua participação.

● PEREGRINAÇÃO DE EXPIAÇÃO

A União da Juventude Católica da Baviera, representada por 40 chefes, fará uma peregrinação pela Polónia, a fim de expiar os crimes praticados na 2.ª Guerra Mundial. Entre os lugares a serem visitados estão o campo de concentração de Auschwitz e o "ghetto" de Varsóvia.

● PRESENTE DO PAPA

O Papa Paulo VI enviou ao Brasil uma cópia da célebre pintura de Nossa Senhora, chamada Salus Populi Romani, venerada desde muitos séculos na Cidade Eterna. O quadro de Nossa Senhora foi doado à Escola Mater Ecclesiae, do Rio de Janeiro, que é a primeira em todo o país, especializada na formação de professores de religião do grau médio.

Esta escola, criada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil contará neste ano com 75 alunos, entre os quais religiosos, advogados, professores, um general e representantes de outras profissões liberais.

● RECORDAÇÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO DE BOMBAIM

O Cardeal Gracias manifestou a intenção de erigir um Hospital católico e uma Faculdade de Medicina em Bengalar, como monumentos que recordem perenemente o Congresso Eucarístico Internacional de Bombaim e a visita de sua Santidade o Papa Paulo VI.

● MASSACRES NO CONGO

42 missionários católicos foram mortos por rebeldes do Congo nos atos de violência ultimamente registrados na convulsionada república africana. Entre as vítimas contavam-se 25 sacerdotes e irmãos leigos e 15 religiosas procedentes de 8 países europeus. As duas vítimas restantes eram uma irmã congolês e uma religiosa norte-americana.

● XAVANTES SE CRISTIANIZAM

No passado Natal 18 rapazes da tribo dos Xavantes, que habitam as margens do Rio das Mortes, receberam o Batismo. É o primeiro grupo que se integra à Religião Católica, após longos e fatigantes anos de catequese dos Padres e Irmãos Salesianos. Todos os que assistiram à cerimônia ficaram sumamente impressionados com a seriedade e compenetração com que esses jovens selvícolas receberam o Batismo e a Primeira Comunhão. Estêve também presente o cacique dos Bororos, padrinho de um dos neófitos, que

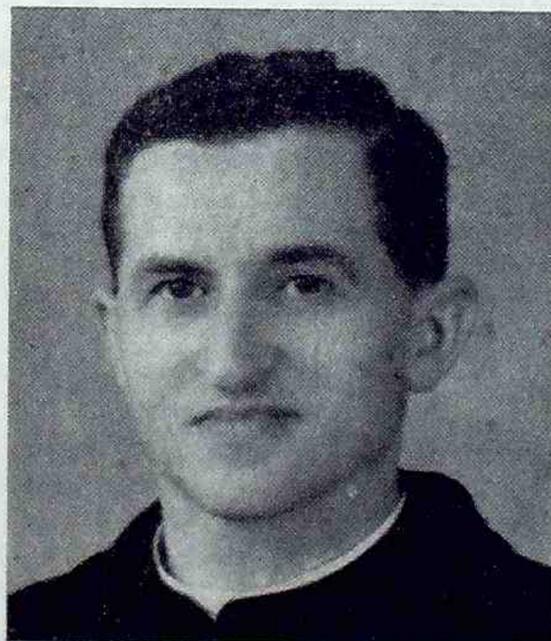
assim quebrava a secular inimizade entre as duas tribos, reconciliando-se pela fé em Cristo.

● SITUAÇÃO DO CATOLICISMO EM CUBA

O número de padres em Cuba diminuiu de 723, em 1961, para 225, em 1964, segundo o Anuário Pontifício do corrente ano. Com uma população de uns sete milhões de habitantes, Cuba conta atualmente com apenas 110 padres diocesanos e 115 religiosos. Contudo, o novo regime e a expulsão dos sacerdotes estrangeiros forçou o clero nativo a remodelar seus métodos pastorais e catequéticos. Os católicos praticantes eram e são ainda uma minoria. Em certas paróquias de Havana não atingem a três por cento. Contudo, desde 1961, em que foram expulsos 140 padres, acentuou-se a urgência da participação responsável dos leigos no que toca à Religião, fundando-se três centros de catequistas leigos; outros estão recebendo uma formação litúrgica mais profunda.

Diretor da Editôra "AVE MARIA" viaja para a Europa

A fim de ultimar os entendimentos para a aquisição de novas máquinas para a Tipografia "AVE MARIA", viajou no dia 18 p.p. para a França, onde se realiza atualmente uma grande Exposição Industrial de Máquinas Impressoras, nosso prezado



Diretor, Padre Antônio Bonci, C.M.F. — É com satisfação que comunicamos aos nossos leitores esta notícia, pois sabemos que todos eles, tanto como nós, aguardam ansiosos o dia em que, graças a maquinária mais moderna e eficiente, seja facilitada a impressão da Bíblia e renovada inteiramente a nossa querida Revista "AVE MARIA".

Página Feminina da "Ave-Maria"



Consultório doméstico

— Como devo conservar gemas de ovos?

— As gemas dos ovos podem ser conservadas por alguns dias, se você tiver o cuidado de cobri-las com água fria. Algumas gotas de azeite colocadas com cuidado na sua superfície também realizam esse trabalho com perfeição.

★

— Sempre que uso passas nos bôlos que preparo, elas permanecem no fundo das fôrmas. Que devo fazer para que isso não aconteça?

— Para que as passas não permaneçam no fundo das fôrmas, esfregue-as na peneira, com um pouco de farinha de trigo antes de juntá-las à massa. Obterá ótimo resultado.

★

— Tenho um retalho de linho que gostaria de aproveitar para fazer um lindo vestido. Que sugestão poderia me oferecer?

— O crochê está em grande moda. Se você sabe fazer um ponto bonito aberto, improvise, sempre seguindo um molde, as mangas em crochê. Use linha apropriada e escolha, para maior distinção, a mesma cor que o retalho de linho. Ficará muito chique! Gola trabalhada com o mesmo ponto e flôr também em crochê acrescentarão nova beleza ao seu vestido.

★

— Gosto de preparar lindos pratos de salada, combinando côres as mais variadas. Noto, porém, que as verduras cozidas não apresentam um verde brilhante. Que devo fazer para que isso não aconteça?

— Para que as verduras mantenham suas fôlhas bem verdes, adicione à água em que irá cozinhá-las uma pitada de açúcar. E use pouca água, o que também é importante para se obter uma bonita cor e conservar o gosto da verdura.

★

— Comprei, a preço bem salgado, um sueter de lã branca e receio estragá-lo, ao lavar. Que devo fazer para que não perca a linda brancura?

— As malhas de lã nunca devem ser expostas ao sol para que não fiquem amareladas, perdendo a primitiva brancura. Use sabão neutro, lave em água morna e sem torcer enrolê em uma toalha, deixando secar na sombra.

★

Encontro dificuldade em limpar de maneira satisfatória os vidros das janelas. Poderá me indicar uma fórmula simples que dê bons resultados?

— Um pouco de querosene adicionado à água de limpeza deixa as vidraças realmente limpas, dando-se por fim, o polimento com pedaços de jornal velho.

PARA A HORA DO CHÁ

PAOZINHO DE FARINHA DE ARROZ

Ingredientes necessários:

- 14 colheres de farinha de arroz
- 1 colher de maizena
- 1 colher de fermento Royal
- 1 colher de manteiga
- 2 ovos
- 1 copo de leite
- 3 colheres de açúcar.

Modo de preparar:

Mistura-se todos os ingredientes e improvisa-se os pãezinhos numa xícara com um pouco de farinha de arroz, onde, com um leve movimento giratório ficarão redondinhos e prontos para o forno.

★

SEQUILHOS DE CÔCO

Ingredientes necessários:

- 1 côco ralado
- 2 xícaras de açúcar
- 2 xícaras de araruta
- 2 xícaras de polvilho doce
- 1 colher de manteiga
- 2 gemas

Modo de preparar:

Mistura-se tudo, amassando-se bem para formar depois os sequilhos. Forno regular.

★

BÓLO MARAVILHA

Ingredientes necessários:

- 2 côcos
- 6 ovos
- 250 gramas de queijo ralado
- 450 gramas de açúcar
- 3 colheres de farinha de trigo

Modo de preparar:

Com o açúcar faz-se uma calda em ponto de pasta deitando-se em seguida o queijo ralado, enquanto a calda estiver quente.

Bate-se os ovos separados misturando-os à calda fria juntamente com o leite dos côcos que se extrai espremendo-os (ralados) num guardanapo, sem se adicionar água.

Por último, acrescenta-se a farinha de trigo, misturando tudo, muito bem. Forma untada de manteiga e forno quente.

FABIOLA

O grande romance do CARDEAL WISEMAN

Resumo das cenas anteriores: O pai de Fabiola é sepultado com toda a pompa Calpúrnio pronuncia o elogio fúnebre, atacando violentamente a moralidade dos cristãos.

A oração fúnebre de Calpúrnio

— Oh! continuou o astuto hipócrita, quem recusará trocar um pequeno copo de vinho de Falerno por uma ânfora desse precioso licor?! Oh! Façam os deuses chegar breve esse dia em que eu, seu humilde cliente, me vá juntar à sombra do meu amigo, para participar de seus sóbrios banquetes!

Este nobre sentimento provocou imensos aplausos. A estes cuidados sucederam-se ainda outros. Fabiola teve de empregar toda a perspicácia e energia de que era dotada, para examinar e ultimar os complicados negócios de seu pai.

Quantas vezes a afligiu descobrir o que lhe parecia injustiça, fraude, abuso e opressão, nas transações daquele que o mundo declarara o mais honrado e liberal dos homens. Poucas semanas depois, Fabiola, coberta de luto, saiu a visitar as pessoas de sua amizade.

Sua primeira visita foi a sua prima Inês.

CAPÍTULO IX

O falso irmão

Na manhã seguinte à sua queda, Torquato, ao despertar, viu Fúlvio à cabeceira. Era como o caçador de falcões que, tendo apanhado um ainda novo, ia domesticá-lo e ensiná-lo a apoderar-se da presa inocente, que devia entregar-lhe, mediante a remuneração devida a seu serviço. Com a frieza adquirida pela longa prática do mundo, recordou-lhe todas as circunstâncias da orgia da noite precedente, fez-lhe conhecer a sua ruína e o único meio de salvação. Sagazmente procurou ligá-lo mais e mais pelo contrato da véspera, a que ajuntou novas condições.

Crítica era a posição de Torquato. Se voltasse ao cristianismo, o que Fúlvio lhe assegurava ser inútil, imediatamente o entregariam aos juizes, que puniriam sua traição com morte cruel. Para que, porém, tudo lhe corresse bem, força era permanecer fiel ao pacto de traição concluído de véspera.

— Estais pálido e tendes febre, disse Fúlvio por fim. Um passeio

ao ar fresco da manhã há de fazer-vos bem.

O desgraçado Torquato acedeu; e tinham apenas chegado ao Fórum, quando Corvino, como por acaso, lhes saiu ao encontro.

Depois de mutuamente se haverem cumprimentado, disse êle:

— Estimo ter-vos encontrado; desejo que vejais a loja onde meu pai trabalha.

— A loja? perguntou Torquato surpreso.

— Sim, onde êle guarda as suas ferramentas e que agora está perfeitamente fornecida.

Entraram em um pátio espaçoso, com um alpendre em volta, debaixo do qual havia numerosos engenhos para torturas de toda a espécie.

Torquato recuou.

— Entrai, meus senhores, não vos assusteis, disse o velho executor Catulo, que entrementes abria a porta. As forjas não estão ainda acesas, e ninguém vos fará mal, salvo se fordes alguns miseráveis cristãos, pois por causa deles é que estamos polindo e temperando nossos instrumentos.

— Vamos, Catulo, disse Corvino, mostra a este senhor, que nunca os viu, o uso de todos estes objetos.

Torturas para os cristãos

Catulo acedeu de boa vontade e fez-lhe ver aquela coleção de horrores, explicando-lhes tudo minuciosamente, e acompanhando estas explicações de gracejos um tanto pesados. No seu entusiasmo, quase deu a Torquato uma demonstração prática do que descrevia, entalando-lhe, a certa altura, uma orelha num aparelho de agudos escalpelos e pouco depois desarmando-lhe, muito próximo da cara, uma enorme máquina própria para esmagar. Fez-lhes ver a roda, uma grande grelha, uma caldeira de ferro com uma fornalha para a pôr em brasa, grandes caldeiras para preparar banhos de azeite ou água a ferver; colheres de ferro para derreter chumbo, que vertiam na boca dos padecentes; escalpelos, ganchos e ancinhos para descarnar; escorpões ou disciplinas com pontas de ferro, coleiras, algemas e manilhas do mesmo metal; enfim, espadas, punhais e machados. Mostrava êle uma alegria feroz, ao lembrar-se de que todos estes instrumentos seriam, muito em breve, empregados para castigar os cristãos.

Nas malhas de Corvino

Torquato estava mais morto que vivo. Levaram-no dali ao banhos de Antonino, onde excitou a atenção do velho Cucúmio, guarda-roupa ou capsário, e de sua esposa Vitória, que o haviam visto na igreja. Depois de lhe haverem dado abundante refeição, conduziram-no às Termas e à casa de jo-go, onde, como de costume, perdeu. Fúlvio emprestou-lhe dinheiro; mas exigiu-lhe um recibo de cada quantia. Por este meio, em poucos dias Torquato lhe pertenceu completamente.

Encontravam-se todos os dias, de manhã e à noite; e durante o dia deixavam-no livre para que não perdesse a sua importância, tornando-se suspeito aos cristãos. Corvino estava resolvido a tomar deles uma terrível vingança, logo que o edito fôsse afixado. Por isso exigiu de Torquato, segundo o que haviam tratado, que como espia, estudasse os caminhos do cemitério principal, onde o Sumo Pontífice tencionava celebrar os divinos mistérios. Sem dificuldade, Torquato conseguiu levar a efeito o que se lhe ordenava, e a sua visita ao cemitério de Calisto foi em cumprimento do que havia tratado.

Quando se deu em seu espírito aquela luta entre a graça e o pecado, que Severo notou, se êle cedeu ao mal, foi a imagem de Catulo com as suas horríveis máquinas de tortura e de Fúlvio com os seus recibos, que o fizeram permanecer no caminho da perdição.

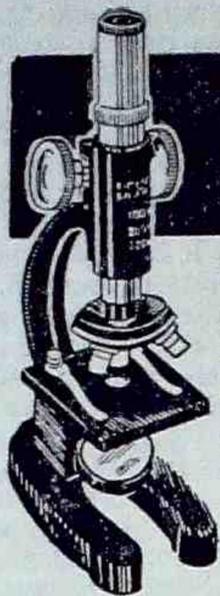
Planos sinistros

Corvino, depois de ter recebido dele as informações de que precisava, traçou, servindo-se delas, uma tosca planta do cemitério, que se resolveu a assaltar de manhã no dia seguinte àquele em que saísse o decreto.

Fúlvio tomou outra resolução. Decidiu inteirar-se pessoalmente de tudo, com as principais pessoas do clero e com os chefes dos cristãos de Roma. Conseguindo isto, bem sabia que nenhum disfarce os poderia ocultar à sua perspicácia e que facilmente os apanharia. Insistiu, pois, com Torquato, para que o levasse como seu companheiro à primeira função mais célebre, em que se reunissem muitos padres, presbíteros e diáconos em torno do Papa. Repeliu todas as observações de Torquato, tranquilizou-o, dissipando-lhe os receios, e assegurando-lhe que, uma vez vencida a dificuldade da entrada por meio da senha, êle se haveria exatamente como um cristão.

A visita das suas razões, Torquato informou-o de que, em breve, se ofereceria um ensejo, na próxima ordenação, que se devia realizar naquele mês de dezembro.

(Continuará)



UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR UM

MICROSCÓPIO DE REAL VALOR

AUMENTO DE 150 - 300 E 500 VEZES

Este fascinante microscópio, todo de metal, a um preço jamais visto. Um aparelho de alta qualidade para professores e estudantes. Ideal para trabalhos de Bacteriologia, Histologia, Botânica, etc. Uma ocular e 3 lentes objetivas para 150, 300 e 500 vezes de aumento. Espelho ajustável. Lâminas especiais. Completo com estojo de madeira.

Ref. 067

Cr\$ 17.350,00

NÃO MANDE DINHEIRO!
FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O PAÍS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. FAÇA A SUA ENCOMENDA HOJE MESMO.

SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.

Rua Conselheiro Furtado, 1346

- Caixa Postal: 6604 - S. Paulo



BASTA SABER LER PARA MONTAR ESTE RÁDIO

"KIT" Show

Ref. 093

EDUCACIONAL

O MENOR KIT TRANSISTORIZADO DO BRASIL COM ANTENA TELESCÓPICA

Monte você mesmo este pequeno rádio de bolso com 3 transistores, em apenas alguns minutos.

Não é preciso ser técnico. Basta saber ler.

Circuito fácil de montar pois não possui frequências intermediárias e transformadores de áudio.

Não necessita de sintonia alguma. Montagem em circuito impresso. Acompanha manual explicativo com chapeado em cores. Todos os componentes são selecionados e testados rigorosamente. Damos assistência técnica.

A MAIOR CONQUISTA TÉCNICA E INSTRUTIVA DO RAMO!

Sonoridade - Beleza - Durabilidade - Potência - Baixo consumo
Capa protetora - Linda embalagem

Grátis: - Segue junto, 1 alicate, 1 ferro de soldar e solda especial, inteiramente grátis.

NÃO MANDE DINHEIRO SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.
Rua Cons. Furtado, 1346
Faça seu pedido hoje mesmo à Caixa Postal, 6604 - São Paulo

CUPÃO PEDIDO

Peço enviar-me pelo Reembolso Postal..... Rádio(s) Portátil(is) Kit Show
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLÊS!

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

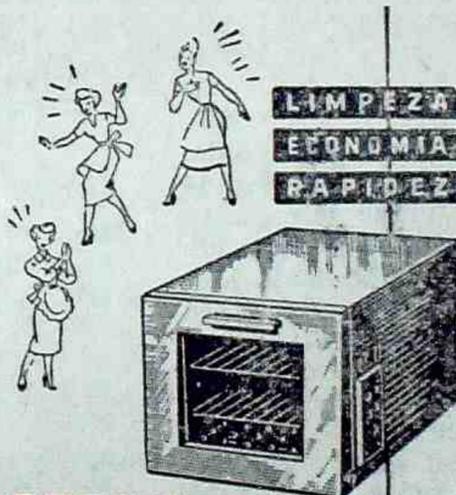
Para receber o prospecto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)



Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".



Dimensões:
50x36x32 cm.

FORNO ELÉTRICO

LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL
ULTRA ECONOMICO

Preço Cr\$ 62.000

Vendas diretas pelos fabricantes

J. RYAL & CIA. LTDA.

RUA APA, 51

FONE 52-8673 — SAO PAULO